

Planejamento Estratégico Setorial

2020 - 2031



MINISTÉRIO DA
DEFESA



SUMÁRIO

<i>Introdução</i>	6
<i>Missão, Visão de Futuro e Valores</i>	8
<i>Política Setorial de Defesa</i>	9
Perspectiva: Sociedade	10
Perspectiva: Processos Internos	12
Perspectiva: Aprendizado e crescimento	14
Perspectiva: Institucional	16
<i>Mapa Estratégico</i>	18
<i>Estratégia Setorial de Defesa</i>	20
Considerações finais	31
<i>Glossário</i>	32

An abstract graphic featuring a large, stylized blue circular shape composed of multiple overlapping, curved segments. Three small, blue, three-dimensional spheres are positioned around the circle: one at the top, one at the bottom left, and one on the right side. The background is white with faint, light blue curved lines.

INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO

No ano em que completa vinte anos de existência, o Ministério da Defesa, em um processo contínuo de aprendizado e crescimento, elabora e aprova o seu planejamento estratégico setorial para os próximos doze anos (2020-2031).

Trata-se de importante marco em um momento de grandes transformações do Estado brasileiro, exigindo comprometimento de todos os envolvidos na consecução dos objetivos colimados.

De maneira inédita, o planejamento estratégico setorial engloba todo o setor de defesa que compreende o Ministério da Defesa, incluindo a Escola Superior de Guerra (ESG) e as Forças Armadas.

Dentro de um setor tão complexo, utiliza um método de planejamento simples direcionando as primeiras fases e descentralizando as demais, preservando assim, a direção e a gestão dos órgãos integrantes, mas buscando o alinhamento estratégico de todos os planejamentos decorrentes.

Realiza a ligação entre os níveis político e estratégico, interpretando os objetivos e ações previstas nas Política e Estratégia Nacionais de Defesa, de modo que o setor de defesa contribua com efetividade para o esforço nacional de Defesa.

Assim, aponta os rumos e situações a serem alcançadas pelo setor, partindo de uma situação presente desfavorável, busca alcançar a visão de futuro dentro do horizonte temporal considerado.

Possui como características básicas a adequação, a simplicidade e o foco no resultado. Sobre este último, cabe salientar que nada mais é do que a busca incansável pela efetividade, sem desconsiderar a eficiência, eficácia e economicidade.

Destaca-se as ações realizadas e em andamento que buscam alinhar o planejamento orçamentário do Ministério ao planejamento estratégico setorial, e estes, ao Plano Plurianual do Governo Federal, dentro de um horizonte de médio prazo de três PPA, ou seja, três ciclos de gestões organizacionais.

Os desafios estão lançados e não são poucos, concretizá-los depende, exclusivamente, da vontade, comprometimento e valores de todos os envolvidos na execução do planejamento, sabendo que o sucesso da implementação contribui para o fortalecimento da Soberania Nacional e defesa dos interesses da Nação Brasileira.

FERNANDO AZEVEDO E SILVA
Ministro de Estado da Defesa

The background features a large, stylized circular graphic composed of multiple concentric, overlapping blue arcs. Three blue spheres are positioned around the circle: one at the top, one at the bottom left, and one on the right side. The text is centered within the white space of the circle.

**MISSÃO,
VISÃO DE FUTURO
E VALORES**

SETOR DE DEFESA

MISSÃO

Preparar as Forças Armadas, mantendo-as em permanente estado de prontidão para serem empregadas na defesa da Pátria, na garantia dos poderes constitucionais, na garantia da lei e da ordem; no cumprimento das atribuições subsidiárias; e em apoio à política externa; a fim de contribuir com o esforço nacional de defesa.

VISÃO DE FUTURO

Ser efetivo participante do esforço nacional de defesa, dispondo de Forças Armadas modernas, compatíveis, adequadamente preparadas e permanentemente prontas para serem empregadas.

VALORES

Civismo, comprometimento, coragem, disciplina, ética, hierarquia, honra, lealdade, patriotismo e profissionalismo.

The background features a large, stylized circular graphic composed of multiple concentric, overlapping blue arcs. Three blue spheres are positioned around the circle: one at the top, one at the bottom left, and one on the right side. The text is centered within the white space of the circle.

**POLÍTICA
SETORIAL
DE DEFESA**

PERSPECTIVA SOCIEDADE

The background of the page features a series of smooth, flowing, overlapping curves in various shades of blue and white. These curves create a sense of movement and depth, starting from the bottom left and sweeping upwards and to the right, eventually fading into the white background at the top right.

1. ■ CONTRIBUIR PARA A DISSUAÇÃO

Estruturar e manter forças cujas capacidades militares de defesa e estado de prontidão sejam suficientes para desestimular possível agressão militar.

2. ■ APRIMORAR O PREPARO DAS FORÇAS ARMADAS PARA O CUMPRIMENTO DE SUA DESTINAÇÃO CONSTITUCIONAL

Aperfeiçoar e construir capacidades militares de defesa que mantenham as Forças Armadas em condições de serem empregadas para defender a soberania, os interesses e a integridade do Estado brasileiro, se e quando for necessária a aplicação conjunta e sinérgica do poder militar, considerados os ambientes de emprego presentes e futuros.

3. ■ CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO NACIONAL, O BEM-ESTAR E A RESPONSABILIDADE SOCIAIS

Atender às atribuições subsidiárias que contribuam para o desenvolvimento nacional, a integração e a preservação da coesão e unidade nacionais; o controle e a proteção ambiental, e os controles marítimo, territorial e aeroespacial. Colaborar com a Defesa Civil, bem como cooperar com políticas públicas de promoção da cidadania.

4. ■ INCREMENTAR O APOIO À POLÍTICA EXTERNA

Aprimorar o relacionamento internacional de defesa, em consonância com os interesses nacionais e a política externa, para promover a confiança mútua, a cooperação e o estreitamento de laços de amizade entre as nações, visando à solução pacífica de eventuais conflitos, além de contribuir para a paz e a segurança internacional.

***PERSPECTIVA
PROCESSOS
INTERNOS***

The background of the page features a series of overlapping, flowing curves in various shades of blue and white. These curves create a sense of movement and depth, starting from the bottom left and sweeping upwards and to the right, eventually fading into the white background at the top right.

5. APERFEIÇOAR A GOVERNANÇA E A GESTÃO ESTRATÉGICA

Aperfeiçoar os processos decisórios de coordenação e de gerenciamento do conjunto de estruturas, recursos e competências, com o propósito de conduzir a execução de projetos, atividades e ações, a partir de uma visão global, observando os preceitos da transparência e da integridade. Buscar a melhora do desempenho organizacional, a desburocratização dos processos e a otimização do uso dos recursos disponíveis, observando-se as prioridades, tudo objetivando a obtenção da economicidade, da eficiência, da eficácia e da efetividade da gestão na busca dos resultados desejados.

6. ESTIMULAR O DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO, TECNOLÓGICO E A INOVAÇÃO DE INTERESSE DA DEFESA

Fortalecer o setor de ciência, tecnologia e inovação das Forças Armadas, a área de ciência e tecnologia de interesse da Defesa Nacional, contribuir para o fortalecimento da Base Industrial de Defesa (BID) e o aperfeiçoamento da integração da tríade governo-indústria-academia para o domínio e o uso de tecnologias de interesse da defesa.

7. DESENVOLVER OS SETORES ESTRATÉGICOS DE DEFESA

Realizar ou fomentar atividades vocacionadas para o desenvolvimento dos setores estratégicos de defesa (nuclear, cibernético e espacial), por meio de ações que contribuam para a implantação ou modernização da infraestrutura necessária aos referidos setores.

***PERSPECTIVA
APRENDIZADO E
CRESCIMENTO***

The background of the page features a series of overlapping, flowing curves in shades of light blue and white. These curves create a sense of movement and depth, starting from the bottom left and sweeping upwards and to the right, eventually fading into the white background at the top right.

8. PRESERVAR A EFETIVIDADE DOS SISTEMAS DE ENSINO DAS FORÇAS ARMADAS

Preservar a autonomia e a independência dos sistemas de ensino das Forças Armadas, fomentar a interação desses sistemas e da Escola Superior de Guerra, incrementar a inovação nos processos educacionais e manter as características próprias do ensino militar.

9. ESTIMULAR O DESENVOLVIMENTO DE ESTUDOS DE DEFESA

Estimular a realização de estudos e debates sobre temas ligados à defesa nacional no setor de defesa e na sociedade brasileira, particularmente no meio acadêmico, bem como a inserção do assunto no sistema educacional do país, com o propósito de ampliar o conhecimento de assunto que afeta a existência da nação como ente soberano e respeitado na comunidade internacional.

10. INCREMENTAR A PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO-CULTURAL E O CULTO AOS VALORES, ÀS TRADIÇÕES E À ÉTICA

Preservar as tradições, a história e a cultura institucional. Promover a internalização e o culto aos valores imprescindíveis, buscando o desenvolvimento de atitudes que caracterizam o militar e os servidores civis do setor de defesa.

PERSPECTIVA INSTITUCIONAL

The background of the page features a series of overlapping, flowing curves in various shades of blue and white. These curves originate from the bottom left and sweep upwards and to the right, creating a sense of movement and depth. The colors transition from a light, almost white blue to a deeper, more saturated blue as the curves overlap.

11. ■ FORTALECER A DIMENSÃO HUMANA

Desenvolver ações para atrair, reter e motivar recursos humanos de qualidade, bem como a valorização e apoio aos militares e servidores civis do setor de defesa, incluindo o aperfeiçoamento da gestão de pessoas e a adoção de medidas para atender às demandas dos militares na ativa, dos inativos/veteranos, dos pensionistas e dos dependentes.

12. ■ COMPATIBILIZAR O ORÇAMENTO COM AS DEMANDAS DO SETOR DE DEFESA

Buscar a regularidade e a previsibilidade orçamentária, bem como a obtenção de recursos oriundos de outras fontes de financiamento públicas ou privadas, para atender às demandas do setor de defesa.

13. ■ AMPLIAR A INTERAÇÃO COM A SOCIEDADE BRASILEIRA

Promover maior interação do setor de defesa com todos os segmentos da nação, tornando-o mais conhecido pela sociedade. Trata-se, ainda, de fomentar a participação da sociedade brasileira nas atividades desempenhadas por esse setor, com a finalidade de fortalecer a imagem institucional.

The background features a large, stylized circular graphic composed of several concentric, overlapping blue arcs. Three small, three-dimensional blue spheres are positioned around the circle: one at the top, one at the bottom-left, and one on the right side. The overall design is clean and modern, with a light blue and white color palette.

MAPA ESTRATÉGICO

MAPA ESTRATÉGICO SETORIAL

MISSÃO

"Preparar as Forças Armadas, mantendo-as em permanente estado de prontidão para serem empregadas na defesa da Pátria, na garantia dos poderes constitucionais, na garantia da lei e da ordem; no cumprimento das atribuições subsidiárias; e em apoio à política externa; a fim de contribuir com o esforço nacional de defesa."



MINISTÉRIO DA
DEFESA

VISÃO

"Ser efetivo participante do esforço nacional de defesa, dispondo de Forças Armadas modernas, compatíveis, adequadamente preparadas e permanentemente prontas para serem empregadas."

SOCIEDADE

Contribuir para a dissuasão

Aprimorar o preparo das Forças Armadas para o cumprimento de sua destinação constitucional

Contribuir para o desenvolvimento nacional, o bem-estar e a responsabilidade sociais

Incrementar o apoio à política externa

PROCESSOS INTERNOS

Aperfeiçoar a governança e a gestão estratégica

Estimular o desenvolvimento científico, tecnológico e a inovação de interesse da defesa

Desenvolver os setores estratégicos de defesa

APRENDIZADO E CRESCIMENTO

Preservar a efetividade dos sistemas de ensino das Forças Armadas

Estimular o desenvolvimento de Estudos de Defesa

Incrementar a preservação do patrimônio histórico-cultural e o culto aos valores, às tradições e à ética

INSTITUCIONAL

Fortalecer a dimensão humana

Compatibilizar o orçamento com as demandas do setor de defesa

Ampliar a interação com a sociedade brasileira

VALORES

Cívismo - Comprometimento - Coragem - Disciplina - Ética
Hierarquia - Honra - Lealdade - Patriotismo - Profissionalismo

The background features a large, stylized circular graphic composed of multiple concentric, overlapping blue arcs. Three blue spheres are positioned around the circle: one at the top, one at the bottom left, and one on the right side. The text is centered within the white space of the circle.

ESTRATÉGIA SETORIAL DE DEFESA

1 ■ CONTRIBUIR PARA A DISSUAÇÃO

As Estratégias Setoriais de Defesa (ESD) e Ações Setoriais de Defesa (ASD) de caráter exclusivamente militar constam da Estratégia Militar de Defesa (EMD).

2 ■ APRIMORAR O PREPARO DAS FORÇAS ARMADAS PARA O CUMPRIMENTO DE SUA DESTINAÇÃO CONSTITUCIONAL

As ESD e ASD de caráter exclusivamente militar constam da EMD.

3 ■ CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO NACIONAL, O BEM-ESTAR E A RESPONSABILIDADE SOCIAIS

ESD 3.1 - Cumprir atribuições subsidiárias gerais e particulares

ASD 3.1.1 - Aperfeiçoar a estrutura de apoio para o cumprimento de atribuições subsidiárias.

ASD 3.1.2 - Aperfeiçoar a cooperação entre as Forças Armadas e agências civis para atuação em caso de desastres naturais.

ASD 3.1.3 - Aperfeiçoar o controle e o provimento da segurança marítima.

ASD 3.1.4 - Aperfeiçoar o monitoramento e o controle territorial, principalmente na faixa de fronteira.

ASD 3.1.5 - Aprimorar a capacidade de controle integrado do espaço aéreo brasileiro.

ASD 3.1.6 - Contribuir para a construção e recuperação da infraestrutura nacional, com especial atenção para a região amazônica.

ASD 3.1.7 - Contribuir para o controle e a proteção ambiental.

ASD 3.1.8 - Participar de operações interagências.

ESD 3.2 - Contribuir para a integração e a preservação da coesão e unidade nacionais

ASD 3.2.1 - Contribuir para o incremento da presença do Estado brasileiro em todas as regiões do país.

ASD 3.2.2 - Intensificar a presença ou a capacidade de se fazer presente nas áreas estratégicas de baixa densidade demográfica.

ASD 3.2.3 - Contribuir para a integração, proteção, inclusão social e desenvolvimento da região amazônica.

ASD 3.2.4 - Contribuir para a valorização da cidadania, do patriotismo e do civismo no âmbito da sociedade brasileira.

ASD 3.2.5 - Aperfeiçoar o Serviço Militar.

ASD 3.2.6 - Realizar ações de comunicação social voltadas para o fortalecimento da identidade nacional.

ASD 3.2.7 - Contribuir para o incremento da presença do Estado brasileiro na região de abrangência do programa Calha Norte.

ESD 3.3 - Contribuir com políticas públicas de promoção à cidadania

ASD 3.3.1 - Participar de campanhas institucionais de utilidade pública ou de interesse social.

ASD 3.3.2 - Contribuir para a inclusão social e para o fortalecimento da cidadania de segmentos vulneráveis da população brasileira.

ASD 3.3.3 - Participar de programas educacionais e desportivos que visem à promoção da cidadania e do sentimento de patriotismo.

ASD 3.3.4 - Contribuir para a melhoria da infraestrutura nos setores de educação, esporte, saúde, assistência social, transportes e desenvolvimento econômico dos municípios constantes da área de atuação do programa Calha Norte.

4. INCREMENTAR O APOIO À POLÍTICA EXTERNA

ESD 4.1 - Ampliar a projeção do setor de defesa no cenário internacional

ASD 4.1.1 - Aperfeiçoar a atuação da diplomacia militar.

ASD 4.1.2 - Desenvolver capacidades para atuar como forças expedicionárias e multinacionais.

ASD 4.1.3 - Intensificar a atuação do setor de defesa em organismos internacionais.

ASD 4.1.4 - Aprimorar a capacitação dos recursos humanos para atuar no exterior.

ASD 4.1.5 - Aprimorar capacidades das Forças Armadas para participarem de operações internacionais sob a égide de organismos multilaterais.

ASD 4.1.6 - Intensificar o intercâmbio de interesse estratégico para a defesa nacional com Forças Armadas de países amigos.

ASD 4.1.7 - Colaborar com a exploração científica da Antártica.

ESD 4.2 - Contribuir para a cooperação internacional

ASD 4.2.1 - Ampliar a cooperação com os países do entorno estratégico.

ASD 4.2.2 - Incrementar a cooperação de interesse da defesa com países situados fora do entorno estratégico.

ASD 4.2.3 - Participar de operações de ajuda humanitária.

ESD 4.3 - Contribuir para a paz e segurança internacional

ASD 4.3.1 - Implementar medidas que contribuam para o aumento da confiança mútua entre as nações.

ASD 4.3.2 - Participar de operações de paz.

5 ■ APERFEIÇOAR A GOVERNANÇA E A GESTÃO ESTRATÉGICA

ESD 5.1 - Aperfeiçoar a governança

ASD 5.1.1 - Institucionalizar, consolidar e manter instâncias de governança.

ASD 5.1.2 - Implementar, aprimorar e manter processos, medidas, mecanismos e práticas organizacionais para o aperfeiçoamento da governança.

ASD 5.1.3 - Acompanhar, avaliar os resultados e revisar, quando for o caso, o planejamento estratégico setorial.

ASD 5.1.4 - Estabelecer e aprimorar ferramentas e metodologias efetivas de gerenciamento de riscos.

ASD 5.1.5 - Implementar, aprimorar e manter mecanismos de controle interno.

ASD 5.1.6 - Aperfeiçoar os processos decisórios de definição do portfólio de projetos estratégicos de defesa.

ESD 5.2 - Aperfeiçoar a gestão

ASD 5.2.1 - Implementar ações permanentes de Análise e Melhoria de Processos (AMP).

ASD 5.2.2 - Realizar ações de melhoria contínua da gestão.

ASD 5.2.3 - Aprimorar o gerenciamento de projetos no âmbito da administração central do Ministério da Defesa.

ASD 5.2.4 - Capacitar recursos humanos para atuar na gestão.

ASD 5.2.5 - Incrementar o uso de tecnologia da informação nos processos organizacionais.

ASD 5.2.6 - Aperfeiçoar o processo de acompanhamento e avaliação do desempenho institucional.

ASD 5.2.7 - Promover a simplificação administrativa, mediante a simplificação de processos, procedimentos, rotinas e atividades.

6 ■ ESTIMULAR O DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO, TECNOLÓGICO E A INOVAÇÃO DE INTERESSE DA DEFESA

ESD 6.1 - Fortalecer a área de ciência, tecnologia e inovação

ASD 6.1.1 - Estimular o estabelecimento de parcerias e intercâmbios na área de pesquisa de tecnologias entre as instituições científica, tecnológica e de inovação (ICT) das Forças Armadas e dessas com as instituições civis de interesse da defesa.

ASD 6.1.2 - Estimular ou realizar a capacitação continuada e o autoaperfeiçoamento de recursos humanos, vinculados ou dedicados à ciência, tecnologia e inovação em prol do interesse da defesa.

ASD 6.1.3 - Estimular o aprimoramento da infraestrutura de ciência, tecnologia e inovação de apoio a programas e projetos de interesse da defesa.

ASD 6.1.4 - Aperfeiçoar os mecanismos de financiamento de atividades de ciência, tecnologia e inovação de interesse da defesa.

ASD 6.1.5 - Contribuir para o fortalecimento da integração da tríade ICT - academia - setor empresarial.

ASD 6.1.6 - Estabelecer parcerias estratégicas internacionais que favoreçam o desenvolvimento de tecnologias de interesse para a defesa.

ASD 6.1.7 - Estimular a criação de mecanismos, públicos e privados, voltados para o financiamento de programas de pesquisa, desenvolvimento e inovação em prol ao interesse da defesa.

ESD 6.2 - Contribuir para o fortalecimento da Base Industrial de Defesa (BID)

ASD 6.2.1 - Promover ações que contribuam para a redução da dependência externa na industrialização nacional de produtos de defesa.

ASD 6.2.2 - Buscar regimes legal, regulatório e tributário especiais para a BID.

ASD 6.2.3 - Incentivar e apoiar programas de pesquisa, desenvolvimento, inovação e produção de produtos de defesa (PRODE) autóctones de interesse da defesa.

ASD 6.2.4 - Contribuir com a internacionalização das empresas integrantes da BID.

ASD 6.2.5 - Promover ações para o desenvolvimento da capacidade industrial da BID.

ASD 6.2.6 - Estimular o desenvolvimento de projetos e tecnologias com aplicação no âmbito militar e civil.

ASD 6.2.7 - Estimular a criação de mecanismos públicos e privados voltados para o financiamento da BID e para o investimento nesta.

ASD 6.2.8 - Participar de estudos econômicos para o acompanhamento da BID.

ASD 6.2.9 - Estimular o estabelecimento de parcerias e intercâmbios nacionais e internacionais nas áreas comercial, industrial, tecnológica e de ensino em prol do interesse da defesa.

ASD 6.2.10 - Acompanhar as compensações comerciais, industriais e tecnológicas em favor da BID.

ESD 6.3 - Buscar o domínio de tecnologias de interesse da defesa

ASD 6.3.1 - Estimular o desenvolvimento da inteligência e da prospecção científico-tecnológica e de tecnologias disruptivas.

ASD 6.3.2 - Estimular o desenvolvimento de tecnologias de interesse da defesa.

ASD 6.3.3 - Estimular o estabelecimento de parcerias e intercâmbios na área de pesquisas de tecnologias de interesse da defesa.

ASD 6.3.4 - Estimular e acompanhar o desenvolvimento de pesquisas avançadas em tecnologias de defesa realizadas no meio civil.

7 ■ DESENVOLVER OS SETORES ESTRATÉGICOS DE DEFESA

ESD 7.1 - Desenvolver a capacidade de projetar, construir, operar e manter submarinos de propulsão nuclear

ASD 7.1.1 - Desenvolver a infraestrutura voltada para a construção, operação e manutenção de submarinos com propulsão nuclear.

ASD 7.1.2 - Desenvolver as tecnologias e construir as estruturas necessárias ao domínio do ciclo do combustível nuclear para propulsão nuclear de submarino.

ASD 7.1.3 - Desenvolver a capacidade de projetar, construir e operar reatores nucleares.

ASD 7.1.4 - Capacitar recursos humanos necessários à condução das atividades do setor nuclear no âmbito do setor de defesa.

ASD 7.1.5 - Desenvolver a capacidade de segurança nuclear no âmbito do setor de defesa.

ESD 7.2 - Atuar no espaço cibernético de forma efetiva e negar o seu uso contra os interesses da defesa nacional

ASD 7.2.1 - Implantar o Sistema Militar de Defesa Cibernética (SMDC).

ASD 7.2.2 - Promover a interoperabilidade do setor cibernético na defesa nacional.

ASD 7.2.3 - Implantar a infraestrutura necessária ao desenvolvimento do setor cibernético.

ASD 7.2.4 - Implantar o Sistema de Homologação e Certificação de Produtos de Defesa Cibernética.

ASD 7.2.5 - Capacitar recursos humanos para atuar no setor cibernético.

ASD 7.2.6 - Implantar o Sistema de Informações Seguras no setor de defesa.

ASD 7.2.7 - Fomentar a pesquisa e o desenvolvimento de produtos de defesa cibernética.

ASD 7.2.8 - Contribuir para a construção da capacidade nacional de defesa de gestão da informação e a capacidade militar de defesa de superioridade de informações.

ESD 7.3 - Utilizar o espaço exterior de forma eficiente e autônoma em prol da defesa nacional

ASD 7.3.1 - Desenvolver a capacidade de uso do espaço exterior no âmbito do setor de defesa.

ASD 7.3.2 - Contribuir para o domínio e a redução da dependência externa de tecnologias críticas necessárias ao desenvolvimento, à construção e ao emprego de engenhos espaciais.

ASD 7.3.3 - Capacitar recursos humanos necessários à condução das atividades do setor espacial no âmbito do setor de defesa.

ASD 7.3.4 - Desenvolver conhecimento científico-tecnológico na área das atividades espaciais no âmbito do setor de defesa.

ASD 7.3.5 - Contribuir para a normalização do uso do espaço exterior pelo Estado brasileiro.

ASD 7.3.6 - Implantar a infraestrutura necessária para a condução das atividades espaciais.

ASD 7.3.7 - Ampliar a capacidade de lançamento de sistemas espaciais.

ASD 7.3.8 - Implantar constelações satelitais de interesse do setor de defesa com aplicação dual.

8. PRESERVAR A EFETIVIDADE DOS SISTEMAS DE ENSINO DAS FORÇAS ARMADAS

ESD 8.1 - Preservar as características próprias dos sistemas de ensino das Forças Armadas

ASD 8.1.1 - Preservar a autonomia e independência dos sistemas de ensino das Forças Armadas.

ASD 8.1.2 - Manter ou implementar medidas que aperfeiçoem a validade nacional dos cursos realizados pelos sistemas de ensino das Forças Armadas e pela Escola Superior de Guerra (ESG).

ASD 8.1.3 - Estimular o desenvolvimento e o emprego de inovação nos processos educacionais desenvolvidos pelos sistemas de ensino militares e pela ESG.

ASD 8.1.4 - Buscar, quando for o caso, equivalência entre os cursos realizados pelos sistemas de ensino das Forças Armadas e pela ESG e os congêneres do sistema educacional brasileiro.

ASD 8.1.5 - Incentivar o intercâmbio e a cooperação com organismos educacionais públicos e privados, respeitando as características próprias dos sistemas de ensino militares.

ASD 8.1.6 - Estimular a cooperação e o intercâmbio com instituições de ensino civis e militares de outros países.

ESD 8.2 - Promover a interação entre os sistemas de ensino das Forças Armadas e a ESG

ASD 8.2.1 - Estimular e promover a interação dos sistemas de ensino das Forças Armadas e da ESG em assuntos de interesse comum.

ASD 8.2.2 - Promover eventos que contribuam para a interação dos docentes e discentes, militares e civis, que atuam nas organizações militares de ensino das Forças Armadas e na ESG.

ASD 8.2.3 - Consolidar a ESG, por intermédio de seu Instituto de Doutrina de Operações Conjuntas (IDOC), como órgão centralizador do estudo e da pesquisa da doutrina de operações conjuntas.

ASD 8.2.4 - Consolidar a Comissão Interescolar da Doutrina das Operações Conjuntas (CIDOC) como órgão responsável por uniformizar o ensino da doutrina de operações conjuntas nos estabelecimentos de ensino de Altos Estudos Militares das Forças Armadas e da Escola Superior de Guerra.

9 ■ ESTIMULAR OS ESTUDOS DE DEFESA

ESD 9.1 - Buscar a inserção da temática de defesa nacional no sistema de educação nacional, principalmente no meio acadêmico

ASD 9.1.1 - Estimular a realização de estudos e debates sobre temas ligados à defesa nacional no sistema educacional brasileiro, principalmente no meio acadêmico.

ASD 9.1.2 - Consolidar o Instituto Pandiá Calógeras (IPC) como órgão de captação de percepções da sociedade sobre defesa nacional, particularmente no meio acadêmico.

ASD 9.1.3 - Realizar ações que propiciem a gestão do conhecimento de assuntos ligados a estudos de defesa.

ESD 9.2 - Promover estudos, pesquisas científicas, cooperações e debates de temas ligados à defesa nacional no âmbito da sociedade brasileira, principalmente no meio acadêmico

ASD 9.2.1 - Estimular o desenvolvimento de programas, redes e projetos em parceria com instituições acadêmicas e instituições científicas e tecnológicas (ICT) civis e militares.

ASD 9.2.2 - Estimular a ampliação de pesquisas científicas relacionadas a temas de defesa nacional.

ASD 9.2.3 - Incentivar a realização de eventos científicos e culturais ou outras atividades destinadas ao incremento da produção científica relacionada à defesa nacional.

ASD 9.2.4 - Difundir assuntos de interesse da defesa nacional para a sociedade, principalmente para o meio acadêmico.

ASD 9.2.5 - Formar pesquisadores civis em assuntos de defesa nacional nas instituições de ensino das Forças Armadas e na ESG.

ASD 9.2.6 - Estimular a realização de pesquisas científicas sobre temas ligados à defesa nacional.

ASD 9.2.7 - Desenvolver programas, projetos e redes de pesquisa científica em temas ligados à defesa nacional com instituições acadêmicas e ICT.

ESD 9.3 - Desenvolver os estudos de defesa no âmbito do setor de defesa

ASD 9.3.1 - Estimular o intercâmbio e a cooperação entre órgãos e instituições do setor de defesa que desenvolvem estudos de defesa com organismos e instituições públicos e privados, nacionais e internacionais, principalmente do meio acadêmico.

ASD 9.3.2 - Realizar ações que contribuam para o avanço do conhecimento em defesa nacional no âmbito do setor de defesa.

ASD 9.3.3 - Desenvolver programas de pós-graduação stricto sensu nas instituições de ensino das Forças Armadas e na ESG.

ASD 9.3.4 - Consolidar a ESG como instituição nacional acadêmica de referência no campo dos estudos de defesa.

ASD 9.3.5 - Promover a internacionalização dos programas de pós-graduação das Forças Armadas e da ESG.

ASD 9.3.6 - Realizar ações que propiciem, no âmbito do setor de defesa, a gestão do conhecimento de assuntos ligados a estudos de defesa.

10 ■ INCREMENTAR A PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO-CULTURAL E O CULTO AOS VALORES, ÀS TRADIÇÕES E À ÉTICA

ESD 10.1 - Aperfeiçoar a preservação do patrimônio histórico-cultural

ASD 10.1.1 - Aperfeiçoar a gestão do patrimônio histórico-cultural no âmbito do setor de defesa.

ASD 10.1.2 - Desenvolver projetos de pesquisa e divulgação da cultura institucional.

ASD 10.1.3 - Buscar parcerias no meio civil para a preservação dos sítios e instalações históricos.

ASD 10.1.4 - Buscar novas fontes de financiamentos para as atividades de preservação do patrimônio histórico-cultural.

ASD 10.1.5 - Estimular o intercâmbio com entidades especializadas na preservação de patrimônios histórico-culturais no Brasil e no exterior.

ASD 10.1.6 - Capacitar recursos humanos para atuar na área histórico-cultural.

ASD 10.1.7 - Estimular a pesquisa e divulgação da História Militar Brasileira.

ESD 10.2 - Incrementar o culto aos valores, às tradições e à ética

ASD 10.2.1 - Desenvolver programas de preservação dos valores, das tradições e da ética institucionais.

ASD 10.2.2 - Fortalecer os valores e a ética institucional.

11 ■ FORTALECER A DIMENSÃO HUMANA

ESD 11.1 - Desenvolver ações de apoio aos servidores civis e militares, ativos e inativos, bem como aos dependentes e pensionistas

ASD 11.1.1 - Buscar a excelência da gestão e da prestação do serviço integral (assistencial, operacional, pericial e de ensino e pesquisa) de saúde, tendo como foco os beneficiários dos sistemas de saúde das Forças Armadas, utilizando-se, quando necessário e possível, a interoperabilidade.

ASD 11.1.2 - Promover o desenvolvimento das estruturas e mecanismos de assistência social, utilizando-se, quando necessário e possível, a interoperabilidade.

ASD 11.1.3 - Aprimorar a assistência religiosa.

ASD 11.1.4 - Ampliar e aperfeiçoar a educação assistencial, inclusive para os portadores de necessidades especiais.

ASD 11.1.5 - Garantir o Sistema de Proteção Social aos militares das Forças Armadas, da ativa e da inatividade, bem como aos dependentes e pensionistas.

ASD 11.1.6 - Aprimorar o apoio à moradia dos servidores militares.

ASD 11.1.7 - Buscar adequada remuneração para os servidores civis e militares.

ESD 11.2 - Aperfeiçoar a gestão de pessoal

ASD 11.2.1 - Promover medidas que contribuam para a valorização e o reconhecimento profissional do pessoal civil e militar do Ministério da Defesa e das Forças Armadas.

ASD 11.2.2 - Desenvolver mecanismos de incentivo à atração e retenção dos profissionais civis e militares das diversas especialidades.

ASD 11.2.3 - Adequar os efetivos civis e militares às necessidades do setor de defesa, considerando a necessidade de racionalização e a formação de reservas mobilizáveis.

ASD 11.2.4 - Aprimorar o desenvolvimento do desporto militar.

12. COMPATIBILIZAR O ORÇAMENTO COM AS DEMANDAS DO SETOR DE DEFESA

ESD 12.1 - Buscar a regularidade e a previsibilidade orçamentárias

ASD 12.1.1 - Buscar, permanentemente, recursos orçamentários adequados ao setor de defesa.

ASD 12.1.2 - Buscar a vinculação orçamentária e financeira de 2% do PIB para o setor de defesa.

ASD 12.1.3 - Aprimorar a efetividade do planejamento do emprego dos recursos orçamentários.

ASD 12.1.4 - Aumentar a eficiência dos gastos em defesa.

ESD 12.2 - Buscar o aporte de recursos de outras fontes

ASD 12.2.1 - Incrementar a obtenção e a gestão de recursos decorrentes de instrumentos de parcerias com órgãos públicos e privados.

ASD 12.2.2 - Aperfeiçoar mecanismos de incentivo e viabilização de parcerias para o desenvolvimento de projetos interministeriais.

ASD 12.2.3 - Buscar recursos provenientes de emendas parlamentares.

ASD 12.2.4 - Aperfeiçoar a efetividade dos órgãos de assessoria que atuam junto a órgãos externos ao setor de defesa.

13. AMPLIAR A INTERAÇÃO COM A SOCIEDADE BRASILEIRA

ESD 13.1 - Fortalecer a imagem institucional

ASD 13.1.1 - Incrementar o relacionamento com os poderes Legislativo e Judiciário e com outros órgãos do poder Executivo, principalmente com os ministérios.

ASD 13.1.2 - Aperfeiçoar a articulação com outros setores da administração pública, visando a otimizar o emprego das capacidades nacionais em prol da defesa nacional.

ASD 13.1.3 - Ampliar a participação de civis nos cursos oferecidos pelas instituições militares de ensino.

ASD 13.1.4 - Buscar parcerias para o desenvolvimento de projetos sob a responsabilidade do Ministério da Defesa e das Forças Armadas.

ASD 13.1.5 - Incrementar a participação do público externo em solenidades e comemorações militares.

ASD 13.1.6 - Divulgar a cultura e os valores institucionais para a sociedade brasileira, principalmente para o sistema educacional brasileiro.

ASD 13.1.7 - Divulgar a História Militar Brasileira para o público externo.

ESD 13.2 - Incrementar o emprego da comunicação social

ASD 13.2.1 - Ampliar a divulgação dos projetos e das ações desenvolvidos pelo Ministério da Defesa e pelas Forças Armadas.

ASD 13.2.2 - Integrar os planejamentos estratégicos de comunicação social do Ministério da Defesa e das Forças Armadas.

ASD 13.2.3 - Capacitar recursos humanos necessários, mantendo o comprometimento institucional, à condução das atividades de comunicação social.

ASD 13.2.4 - Aperfeiçoar a comunicação com os públicos externo e interno, a fim de buscar maior efetividade da comunicação.

ESD 13.3 - Desenvolver a mentalidade de defesa no âmbito da sociedade brasileira

ASD 13.3.1 - Promover projetos e ações que aumentem a conscientização sobre a importância da defesa nacional na sociedade brasileira.

ASD 13.3.2 - Promover a participação de servidores civis dos diversos ministérios e órgãos públicos, como também lideranças da sociedade, nos cursos da ESG.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ESD e as ASD orientarão a formulação do Plano Estratégico de Defesa (PED), produto final do planejamento estratégico setorial, que é um conjunto de planos, constituído pelos planos estratégicos elaborados por cada Força Singular e os planos de gestão referentes aos órgãos do Ministério da Defesa, os quais consubstanciam ações e metas referentes aos objetivos estratégicos de cada instituição.

The background features a large, stylized circular graphic composed of several concentric, overlapping blue arcs. These arcs are rendered with a gradient from a deep navy blue to a lighter sky blue, giving them a three-dimensional, layered appearance. Four small, glossy blue spheres are positioned around the central circle: one at the top, one at the bottom-left, and two others on the right side, one near the top and one near the middle. The overall design is clean and modern, with a professional aesthetic.

GLOSSÁRIO

Alinhamento estratégico - Articulação de um planejamento estratégico com seus correspondentes superiores e inferiores, com a necessária flexibilidade, sem caracterizar subordinação.

Ameaças - São forças ambientais que não estão sob controle de uma organização ou instituição, que podem criar dificuldades ou obstáculos à execução da estratégia organizacional, mas que, se devidamente estudadas e consideradas, podem ser evitadas ou gerenciadas, desde que identificadas em tempo hábil. São relacionadas a variáveis externas e atores externos.

Diagnóstico estratégico - O diagnóstico estratégico proporciona ao gestor informações básicas e pertinentes para verificação das vantagens do planejamento estratégico, por meio do tratamento adequado dos pontos fortes, fracos e neutros da organização, assim como as oportunidades e ameaças do ambiente externo. Esta é a fase do processo de elaboração do planejamento que tem o objetivo de revelar qual a situação real da organização, de acordo com fatores internos e externos.

Análise do ambiente interno - Análise voltada para o ambiente interno de uma organização, que visa proporcionar um maior conhecimento de sua realidade e identificar pontos fortes e fracos.

Análise do ambiente externo - Análise que busca identificar tudo aquilo que, não pertencendo ao sistema organizacional em estudo, interage com ele e de alguma forma pode se constituir em oportunidades e/ou ameaças.

Cadeia de valor - É um modelo de estruturação dos macroprocessos desenvolvidos pelas organizações. No setor de defesa, existe uma cadeia de valor setorial que estrutura os processos que permeiam a administração central do MD e as Forças Singulares, sendo que, além disso, cada instituição ou órgão que integra o SISPED também possui sua própria cadeia de valor.

Cenários prospectivos - Descrição coerente de situações e contextos futuros e do fluxo dos acontecimentos que permitam passar da situação de origem a uma situação futura.

Diretriz - Conjunto de instruções ou prescrições, visando definir metas, orientar a ação, fixar prioridades ou regular a conduta para a consecução de uma atividade.

Efetividade - Relação entre os resultados alcançados e os efeitos estratégicos obtidos.

Eficácia - Grau de alcance das metas programadas, em um determinado período de tempo, independentemente dos custos implicados.

Gestão estratégica - É o gerenciamento de todos os recursos de uma organização para que sejam alcançados os objetivos estratégicos e as metas estabelecidas no planejamento estratégico.

Gestão de riscos - Processo conduzido em uma organização, aplicado para identificar eventos capazes de afetá-la, e administrar riscos de modo a mantê-los compatíveis com os parâmetros que a organização admite em sua gestão estratégica, garantindo a possibilidade razoável do cumprimento dos seus objetivos estratégicos. Assim, medidas de tratamento de risco devem ser inseridas na gestão estratégica.

Governança - Conjunto de diretrizes, estruturas organizacionais, processos e mecanismos implantados pela alta administração que visam assegurar que as decisões e ações relativas à gestão e ao emprego de recursos da organização estejam alinhadas com o planejamento estratégico e contribuam para o alcance dos objetivos organizacionais.

Horizonte temporal - Período visualizado pelo planejamento estratégico, normalmente quantificado em anos.

Metas - Etapas quantificadas com prazos definidos, para que os objetivos estratégicos sejam alcançados.

Objetivos estratégicos - Situações ou efeitos desejados, em nível estratégico, que a organização pretende alcançar, que colaborarão para a concretização da visão de futuro estabelecida.

Oportunidades - São forças ambientais que não estão sob controle total de uma instituição, que podem favorecer sua ação estratégica, desde que reconhecidas e aproveitadas satisfatoriamente enquanto perduram. São relacionadas a variáveis externas e atores externos.

Planejamento estratégico - Processo contínuo de, sistematicamente e com o maior conhecimento possível do contexto futuro, tomar-se decisões atuais que envolvem riscos, organizar sistematicamente as atividades necessárias à execução dessas decisões e, por meio de uma retroalimentação organizada e sistemática, medir o resultado dessas decisões em confronto com as expectativas alimentadas.

Plano - Documento que consubstancia as decisões tomadas pelos decisores estratégicos. Visa à consecução de objetivos a serem alcançados em determinado período.

Plano de gestão - Documento integrante do portfólio do Plano Estratégico de Defesa (PED) que abrange um período de 04 (quatro) anos. Deve conter diretrizes, tarefas e metas pertinentes. É elaborado pelos órgãos pertencentes à administração central do Ministério da Defesa.

Plano estratégico - Documento elaborado pelas Forças Singulares, integrante do portfólio Plano Estratégico de Defesa (PED), que abrange um período, mínimo, de 04 (quatro) anos. Deve conter diretrizes, tarefas e metas pertinentes.

Pontos fortes - São características vantajosas controláveis pela instituição e relacionadas aos processos e recursos.

Pontos fracos - São características desvantajosas controláveis pela instituição e relacionadas aos processos e recursos.

Sistema - Instituição em seu sentido mais amplo, por quem e para quem o planejamento estratégico está sendo elaborado.





MINISTÉRIO DA
DEFESA